

Tião Carreiro e Pardinho - Travessia do Araguaia

Tom: **A**

Naquele estradão deserto, uma boiada descia

Pras bandas do araguaia, pra fazer a travessia

O capataz era um velho, de muita sabedoria

As ordens eram severas, que a pionada obedecia

O ponteiro moço novo, muito desembaraçado
 Mas era a primeira viagem que fazia nestes lados
 Não conhecia os tormentos do araguaia afamado
 Não sabia que as piranhas eram um perigo danado.

Ao chegarem na barranca disse o velho boiadeiro,

Derrubamos um boi n'água deu a ordem ao ponteiro
 Enquanto as piranhas comem, temos que passar ligeiro,
 Toque logo este boi velho que vale pouco dinheiro.

Era um boi de aspa grande já roído pelos anos.
 O coitado não sabia do seu destino tirano
 Sangrado por ferroadas no araguaia foi entrando,
 As piranhas vieram loucas e o boi foram devorando.

Enquanto o pobre boi velho ia sendo devorado,
 A boiada foi nadando e saiu do outro lado,
 Naquelas verdes pastagens tudo estava sossegado,
 Disse o velho ao ponteiro, pode ficar descansado

O ponteiro revoltado disse que barbaridade,
 Sacrificar um boi velho pra que esta crueldade.
 Respondeu o boiadeiro aprenda esta verdade,
 Que Jesus também morreu pra salvar a humanidade

Acordes

